

A população idosa no Brasil segundo pesquisas realizadas pelo IBGE (2018), em 2043, será um quarto dos habitantes do país e, no mesmo estudo, mostra também que a partir de 2047 a população deverá para de aumentar, corroborando para o envelhecimento populacional<sup>1</sup>. Diante dessa situação, os objetivos desse resumo são apresentar problemas que acometem essa faixa etária, como fatores de risco para queda do idoso, que são divididos em intrínsecos, associados aos processos fisiológicos do envelhecimento, e extrínsecos, ligados ao meio em que o indivíduo vive<sup>2,3</sup>. Foram utilizados 15 artigos das bases de dados PubMed, Scielo, Medline e a Revista do IBGE, os descritores usados foram idosos, fatores de risco queda de idoso. Os fatores de risco intrínsecos que foram mais abordados nos estudos selecionados são: queda prévia, redução da acuidade visual, diminuição da força muscular, alterações osteomioarticulares e posturais, alterações psicológicas, cognitivas e neurodegenerativas, distúrbios de equilíbrio, doenças cardiovasculares, metabólicas e geniturinárias, sexo feminino, idade avançada, sedentarismo e polifarmácia<sup>4,5,6,7</sup>. Dentre os fatores extrínsecos estão o mobiliário inadequado, presença de escada, armários altos, pisos escorregadios, presença de tapetes, banheiros sem barras de segurança, iluminação inapropriada e interruptores inacessíveis, falta de corrimão, camas com altura indevida, cadeira sem apoio e obstáculos pela casa<sup>8,9,10,11</sup>. Concluindo, o conhecimento das condições que levam a queda dos idosos é de grande relevância para implementação de medidas com a intenção de reduzir o número de incidentes e promoção de qualidade de vida para essa população<sup>12,13,14,15,16</sup>.

## REFERÊNCIAS

- 1 MARLI, M.; PERISSÉ, C.; Caminhos para uma melhor idade. Retratos a Revista do IBGE. n.16, p. 19-24. Publicado em: fevereiro de 2019. Disponível em <https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>. Acesso em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf).
- 2 LIMA, D. A.; CEZARIO, V.O.B.; Quedas em idosos e comorbidades clínicas, *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 30-37. 2014.
- 3 CRUZ, D.T.; RIBEIRO, L. C.; VIEIRA, M. T.; TEIXEIRA, M. T. B.; BASTOS, R. R.; LEITE I. C. G.; Prevalência de quedas e fatores associados em idosos. *Rev Saúde Pública*, v. 46. N. 1, p. 138-46, 2012.
- 4 ZOUZA, L. H. R.; BRANDÃO, J. C. S.; FERNADES, A. K. C.; CARDOSO, B. L. C.; Queda em idoso e fatores de riscos associados. *Rev. Aten. Saúde*, São Caetano do Sul, v. 15, n. 54, p. 55-60, out./dez., 2017.
- 5 ALMEIDA, L. P.; BRITES, M. F.; TAKIZAWA, M. G. M. H.; Queda em idosos: fatores de risco. *Revista Brasileira de Ciência do envelhecimento Humano*, Passo Fundo, v. 8, n. 3, p. 384-391, set./dez. 2011.
- 6 CUNHA, A. A.; LOUREÇO, R. A.; Queda em idoso: prevalência e fatores associados. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 21-29. 2014.
- 7 ALVES, R. L. T.; SILVA, C. F. M.; PIMENTEL, L. N.; COSTA, I. A.; SOUZA, A. C. S.; COELHO, L. A. F.; Avaliação dos fatores de risco que contribuem para queda em idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 59-69, 2017.
- 8 LIMA, A. L. V.; PINHEIRO, D. M.; COSTA, F. H.; AGUIAR, J. S.; MENDES, L. A.; CARMO, J. W.S.; Fatores de riscos associados a queda de idosos. IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG, V Seminário Científico do UNIFACIG, 2019, Manhuaçu.
- 9 PEREIRA, G. N.; MORSCH, P.; LOPES, D. G. C.; TREVISAN, M. D.; RIBEIRO, A.; NAVARRO, J. H. N.; BÓS, D. S. G.; VIANNA, M. S. S.; BÓSA, J. G.; Fatores socioambientais associados à ocorrência de queda em idosos. *Ciência e Saúde Coletiva - Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 18, n. 12, p. 3507-3514, 2013.
- 10 NETO, J. A. C.; BRAGA, N. A. C.; BRUM, I. V.; GOMES, G. F.; TAVARES, P. L.; SILVA, R. T. C.; FREIRE, M. R.; FERREIRA, R. E.; Percepção sobre quedas e exposição de idosos e fatores de riscos domiciliares. *Ciência e Saúde Coletiva - Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 23, n. 4, p. 1097-1104, 2018.
- 11 MESSIAS, M. G.; NEVES, R. F.; A influência de fatores comportamentais e ambientais domésticos nas quedas em idosos. *REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL*, v. 12, n. 2, p. 275-282, 2009.
- 12 MACHADO, T. R.; OLIVEIRA, C. J.; COSTA, F. B. C.; ARAUJO, T. L.; Avaliação da presença de risco para queda em idosos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 11, n. 1, p. 32-8. Publicado em: 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.46862>. Acesso em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a04.htm>.
- 13 VIERIRA, J. P. P. N.; MOURA, S. R. B.; SANTOS, A. M. R.; MESQUITA, G.V.; RIBEIRO, J. L. V.; Fatores de risco, vigilância e prevenção de quedas em pessoas idosas. *R. Interd.* v. 10, n. 3, p. 47-52, 2017.
- 14 SOUZA, L. M. M.; MARQUES, C.V.; CALDEVILLA, M. N. G.N.; HENRIQUES, C. M. A. D.; SEVERINO, S. S.P.; CALDEIRA, S.; Instrumentos de avaliação do risco de quedas em idosos residentes na comunidade. *Enfermeria Global*, v.15 n. 42, p. 506-521. Publicado em: 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.15.2.230251>. acesso em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/230251>
- 15 FONSECA, R. F. M. R. *Prevenção de quedas nos idosos: adesão na atenção primária*. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, São Paulo.
- 16 PERRACINI, M. R. P. Desafios da prevenção e manejo de quedas no idoso. *Envelhecimento e saúde- Boletim do Instituto de Saúde*. São Paulo, n. 47, p. 45-48. 2009.

